

SOZINHO NA SALA

Nesta última terça-feira, dia 22 de maio, completei mais um ano de vida. Esse ano fiz algo diferente no dia do meu aniversário. Esperei o dia anterior terminar e, nos primeiros minutos do dia 22, parei para agradecer a Deus. Sozinho, na sala de minha casa, dobrei meus joelhos e tive momentos especiais com Deus através da oração. Na verdade não falei muito... Queria ouvir a voz de Deus! No silêncio da madrugada me rendi aos pés de Jesus, repetindo o que aconteceu há 34 anos, quando aceitei a Jesus Cristo como meu salvador pessoal e Senhor de minha vida. Naquela madrugada eu confirmei por mais uma vez que todo o meu ser pertence a Jesus Cristo. Fiz questão de dizer que tudo o que tenho, tudo o que sou, tudo o que já conquistei nesses 42 anos de vida, na realidade vieram do Senhor, foram presentes dEle para mim; dados não porque mereço alguma coisa, mas sim porque Ele é bom e misericordioso. Confirmei isso com 1 Crônicas 29.14b, que diz: “Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos”.

Na madrugada daquele dia, nesta conversa com o Senhor, ouvi aquela perguntinha básica que me foi feita pela primeira vez há mais de 30 anos: “Guilherme, você me ama? Me ama mais do que tantos que estão ao seu redor?” Antes da resposta, tanta coisa me veio à mente. Lembrei de tantos fatos, alguns não muito felizes, que foram vividos por um único motivo: por causa do ministério! Lembrei de rostos, de reuniões, de situações onde o pastoreio me levou aos limites emocionais e até físicos. Situações que provaram minha fé, meu caráter, minhas convicções e meus valores. E, em meio a tudo isso, novamente, e com total convicção, respondi: “Sim Senhor, Tu sabes que eu te amo...” Amo mais que tudo. Se há algo que me motiva a cada dia é exatamente isso, o amor por meu Jesus e o amor dEle por mim.

E foi bem na primeira hora daquele dia, sozinho na sala, que o Senhor mais uma vez me chamou dizendo: “pastoreia os meus cordeiros”. E, creia, este foi meu primeiro presente de aniversário neste ano. Que bênção ter renovada a convicção de chamada, de vocação, de serviço ao meu Jesus. Que presente maravilhoso! Obrigado, Senhor por aceitar um vaso frágil e fazer dele um instrumento em tuas mãos.

Minha sala se transformou, por alguns instantes, em um verdadeiro Monte Sinai, um lugar de conversa com o Senhor, lugar de comunhão e de entrega. Derramar minhas lágrimas de madrugada na presença de Jesus lavou minha alma, preparando-a para mais um ano de vida que se inicia. E, com essa motivação, é que comecei meu dia de aniversário. Diria que estou restaurado, fortalecido e pronto para o que o Senhor quiser fazer em minha vida e através de mim.

Minha oração no dia de meu aniversário foi:

“Senhor Jesus,
Obrigado por mais um ano de vida.
Obrigado por me amar, por me perdoar e me aceitar como teu filho, teu servo,
teu amigo.
Obrigado por me dar a salvação e me presentear com uma linda família, uma
querida igreja e amigos preciosos.

Obrigado, meu Jesus, pela missão que, mesmo sendo difícil, é motivadora,
honrosa, abençoada.

Obrigado pela oportunidade de ser bênção na vida de pessoas e por ser
abençoado por Ti através de tantas pessoas também.

Obrigado por ter me chamado das trevas para a luz, do abismo para o monte, do
atoleiro para a terra firme e da tristeza para a alegria.

Obrigado por mais um ano de vida. Só te peço que seja um ano de vida abundante
e de oportunidades reais para demonstrar meu amor e fidelidade a Ti.

Obrigado Jesus... Obrigado...

Em teu nome eu oro.

AMÉM!

Da sala de minha casa...

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

22 de maio de 2012.